

**Informe n.º 5**

do

**Departamento  
de  
Humanidades**

Abril/2024

- Atualização das informações sobre o departamento



## Departamento de Humanidades – UEMG Divinópolis

Chefia – Prof. Douglas Souza Angeli  
[douglas.angeli@uemg.br](mailto:douglas.angeli@uemg.br)

Subchefia – Prof.<sup>a</sup> Tatiana Maciel Gontijo de  
Carvalho  
[tatiana.maciел@uemg.br](mailto:tatiana.maciел@uemg.br)

E-mail do Departamento:  
[dephumanidades.divinopolis@uemg.br](mailto:dephumanidades.divinopolis@uemg.br) \*

\* Pedimos a gentileza de sempre enviar os e-mails diretamente ou com cópia para este endereço.

## Departamento de Humanidades UEMG Divinópolis

### Docentes

Alexandra do Nascimento Passos

Ana Paula Sena Gomide

Antônio Augusto Oliveira Gonçalves

Douglas Souza Angeli

Fabrizio Furtado de Sousa

Flávia Lemos Mota de Azevedo

Jairo Paranhos da Silva

Leonam Maxney Carvalho

Marcel de Almeida Freitas

Maria Antonieta Teixeira

Mauro Franco Neto

Sérgio Procópio Carmona Mendes

Tatiana Maciel Gontijo de Carvalho

Thamara de Oliveira Rodrigues

Tiago Aparecido da Silva

Vanda Lúcia Praxedes

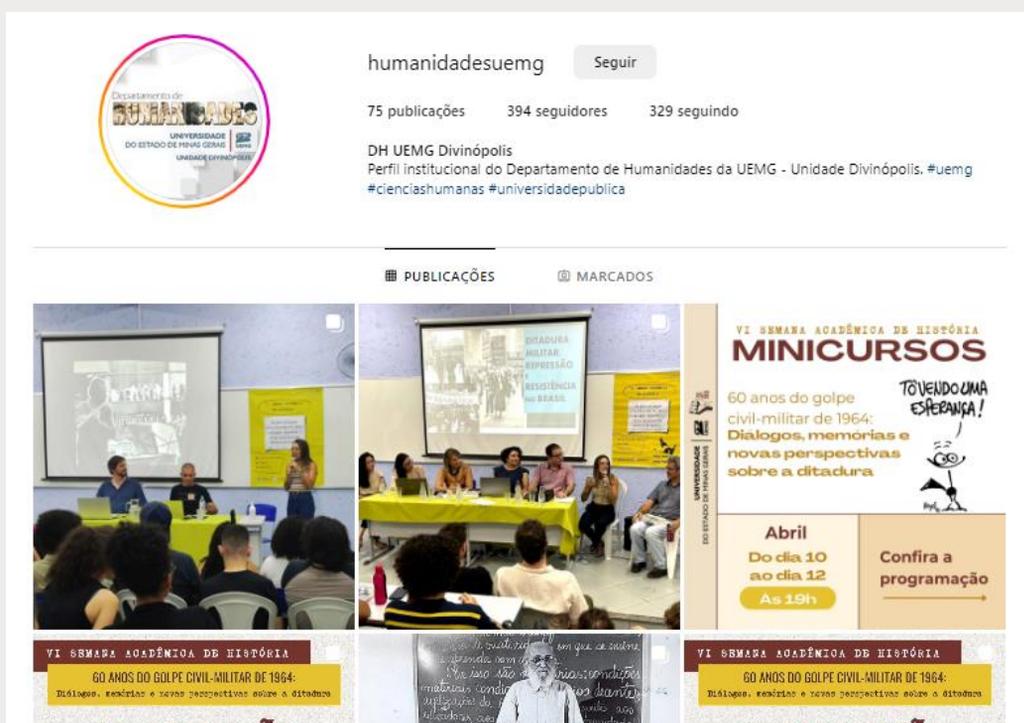
## Departamento de Humanidades UEMG Divinópolis

Informações sobre o departamento, editais e regulamento interno de projetos de pesquisa, ensino e extensão:

<https://www.uemg.br/comunicados-divinopolis/10985-dh-departamento-de-humanidades>

Perfil no Instagram:

<https://www.instagram.com/humanidadesuemg/>



## **Câmara Departamental**

Art. 63 do Estatuto da UEMG: A Câmara Departamental, presidida pelo Chefe do Departamento, com voto de qualidade, além do comum, é integrada:

I – Pelo Subchefe do Departamento;

II – Por representantes de diferentes níveis da carreira do magistério superior eleitos por seus pares;

III – Por representantes do corpo técnico-administrativo; e

IV Por representantes do corpo discente.

### **Representes do corpo docente**

Jairo Paranhos da Silva – titular nível IV / Tiago

Aparecido da Silva - suplente

Marcel de Almeida Freitas – titular nível VI /

Thamara de Oliveira Rodrigues – suplente

### **Representantes do corpo técnico-administrativo**

Geralda Sionária Silva Simões – titular / Taciana

Ferreira da Silva – suplente

### **Representantes discentes**

Pedro Augusto Lopes de Oliveira – titular / Pedro

Gustavo Faria Maia - suplente



## **Departamento de Humanidades – atribuições conforme o Estatuto**

### **Seção IV**

#### **Dos Departamentos Acadêmicos**

Art. 61. O Departamento é a menor fração da estrutura da Universidade para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal.

§ 1º O Departamento compreende disciplinas afins e congrega professores para objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão.

§ 2º A criação, fusão ou extinção de Departamentos dependerá de proposta fundamentada do Conselho Departamental ou da Congregação da Unidade, quando for o caso, aprovada pelo Conselho Universitário, ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

§ 3º Cada Departamento terá um Chefe e um Subchefe eleitos conforme normas estabelecidas no Regimento Geral.

Art. 62 O Departamento compõe-se internamente de uma Câmara e de uma Assembleia.

## **Departamento de Humanidades – atribuições conforme o Estatuto**

### **Seção V - Da Câmara Departamental**

Art. 66. São atribuições da Câmara Departamental:

I – supervisionar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão do Departamento;

II – atribuir encargos aos docentes vinculados ao Departamento;

III – estabelecer os programas e propor aos colegiados de cursos os créditos das disciplinas do Departamento;

IV – propor aos colegiados de cursos os pré-requisitos das disciplinas;

V – manifestar-se sobre a criação, a extinção e a redistribuição de disciplinas de cursos de graduação e de pós-graduação;

VI – coordenar os planos de ensino das disciplinas do Departamento;

VII – propor a admissão e a dispensa de docentes, bem como a modificação do seu regime de trabalho;

VIII – opinar sobre pedidos de afastamento de docentes e de servidores técnico-administrativos para fins de aperfeiçoamento ou cooperação técnica;

IX – elaborar a proposta orçamentária do Departamento;

X – designar os representantes do Departamento nos Colegiados de Cursos;

XI – propor ao Conselho Departamental nomes para a composição de comissões examinadoras de concursos destinados ao provimento de cargo de professor;

XII – manifestar-se previamente sobre acordos e convênios, assim como sobre projetos de prestação de serviços a serem executados pelo Departamento ou por seus docentes;

XIII – proceder, anualmente, à avaliação da execução do plano de trabalho de cada docente;

XIV – proceder, anualmente, à avaliação das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão desenvolvidas pelo Departamento, registrando-as em relatório ao Conselho Departamental;

XV – exercer outras atividades correlatas, nos limites estabelecidos pela legislação.

## **Departamento de Humanidades – atribuições conforme o Estatuto**

### **Seção VI - Da Assembleia Departamental**

Art. 67 A Assembleia Departamental, presidida pelo Chefe do Departamento, com voto de qualidade, além do comum, é constituída de:

I – todos os docentes vinculados ao Departamento e em exercício na Universidade;

II – representantes do corpo técnico-administrativo do Departamento; e

III – representantes do corpo discente.

Art. 68. São atribuições da Assembleia Departamental:

I – eleger, por maioria absoluta de seus membros, o Chefe e o Subchefe do Departamento;

II – estudar e propor políticas

do Departamento nas áreas de ensino, de pesquisa e de extensão; e

III – exercer função consultiva em relação à Câmara Departamental.

Art. 69. A Assembleia Departamental reunir-se-á ordinariamente uma vez por semestre, ou em caráter extraordinário quando convocada pelo Chefe do Departamento, por iniciativa própria, a requerimento de um terço de seus membros ou a requerimento da Câmara Departamental e, no caso de eleições, pelo Diretor da Unidade.

## Disciplinas nos cursos de graduação

	CS	C Bio	Ed Fis	Enf	Eng Civ	Eng Comp	Eng Prod	Eng Agro	Fisio	Hist	Jorn	Let	Mat	Ped	Psico	Qui	S Soc
Antropologia	x									x	x				x		x
Ciência Política																	x
Contexto Nacional e Internacional	x										x						
Elementos Ciências Sociais							x										
Estudos para Diversidade	x										x						
Ética			x												x		
Filosofia		x	x	x		x	x			x		x	x	x	x	x	x
Filosofia da Educação														x			
Formação Sócio-histórica do Brasil																	x
História África		x	x							x		x	x	x		x	
Humanidades					x												
Jornalismo e História											x						
Metodologia Científica	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x
Política		x										x	x			x	
Sociologia	x	x	x	x		x		x	X	x	x	x	x	x	x	x	x
Sociologia da Educação														x			
Teoria Política	x										x						

## Disciplinas específicas do curso de História

Introdução aos Estudos Históricos	Metodologia de Pesquisa em História
História dos Povos Originários	Teoria e Metodologia da História I
História Antiga	Teoria e Metodologia da História II
História Medieval	Historiografia I
História Moderna	Historiografia II
História Contemporânea	Arquivos e Museus
História da América I	Patrimônio Cultural
História da América II	Ensino de História I
História do Brasil I	Ensino de História II
História do Brasil II	Ensino de História III
História do Brasil III	Ensino de História IV
História do Brasil IV	Optativa I
História Regional e de Minas Gerais	Optativa II
Laboratório de Extensão I	Optativa III
Laboratório de Extensão II	Optativa IV
Laboratório de Extensão III	TCC I
Laboratório de Extensão IV	TCC II
Laboratório de Extensão V	
Laboratório de Extensão VI	

## Algumas rotinas mensais, semestrais e anuais

Rotina	Período	Fluxo
Preenchimento do ponto	Mensal	Docente preenche no SEI, chefia confere
Assinatura do ponto	Último dia letivo do mês	Docente e chefia assinam no SEI
PGDI	Final do semestre	Docente preenche, chefia confere e envia RH. Chefia e docente dão ciência no SISAD
Plano de trabalho monitoria	Início do semestre	Docente e monitor preenchem e assinam, chefia confere, assina e envia
Relatório de monitoria	30 dias após o fim do semestre	Docente e monitor elaboram e assinam, chefia confere e envia
Relatório anual docente	Final de novembro	Docente preenche, chefia confere e aprova com câmara departamental
Plano de trabalho anual docente	Início do primeiro semestre	Docente preenche, chefia confere e aprova com câmara departamental

## Algumas rotinas mensais, semestrais e anuais

Rotina	Período	Fluxo
Câmara departamental	Mensal	Reunião
Assembleia Departamental	Semestral	Reunião
Autorização afastamento (curso, evento)	Um mês antes do evento	Docente solicita à chefia, câmara departamental aprova, docente comunica coordenações
Elaboração do quadro docente QDA	Segundo semestre	Chefia dialoga com coordenações e delibera com câmara departamental
Disponibilidade de horário	Final do semestre	Chefia solicita, docente preenche para visualização das coordenações
Horário	Final do semestre	Coordenações elaboram para apreciação dos departamentos

\* Em caso de imprevistos justificados que impeçam o comparecimento do docente nos horários de aulas, o docente deve informar imediatamente as coordenações de curso envolvidas, com cópia para a chefia do departamento de Humanidades, e em seguida combinar a reposição das atividades perdidas. Ficamos à disposição para auxiliar nesse diálogo e para sanar dúvidas.

## **Câmara departamental Novembro de 2023 a Abril de 2024**

30/11/23 - Indicação da professora Tatiana Maciel Gontijo de Carvalho para compor a comissão organizadora do curso de Biblioteconomia a ser ofertado via Universidade Aberta do Brasil.

Encaminhamentos realizados *ad referendum* em dezembro de 2023 e janeiro de 2024: 1) Aprovação dos relatórios docentes de 2023 dos professores Alexandra do Nascimento Passos, Fabrício Furtado de Sousa, Márcia Helena Batista Correa da Costa, Sérgio Procópio Carmona Mendes e Vanda Lúcia Praxedes.

2) Indicação das seguintes disciplinas ao edital 2024/1 do programa de monitoria acadêmica:

*História da África - História, História Medieval - História, Ensino de História I - História, Patrimônio Cultural - História, Introdução aos Estudos Históricos - História, Sociologia - Serviço Social, Antropologia - Serviço Social, Sociologia - Jornalismo.*

20/02/2024 - Aprovada nota à comunidade acadêmica repudiando os cortes de investimentos no programa de bolsas de produtividade, bolsas de professor orientador, auxílio a eventos e redução das bolsas de monitoria acadêmica.

## **Câmara departamental Novembro de 2023 a Abril de 2024**

20/02/2024 - Aprovada alteração temporária do semestre de oferecimento das disciplinas História da África e Sociologia no curso de Pedagogia Noturno, sendo Sociologia ofertada no primeiro semestre e História da África no segundo semestre, com solicitação de alteração do horário para a coordenação pedagógica.

29/02/2024 - Tendo em vista a redução drástica do número de bolsas do programa de monitoria acadêmica e o não atendimento da demanda por vagas de orientação de monitoria, e a câmara departamental considerando que as disciplinas do departamento não possuem alta retenção conforme definidos nos critérios I e II do art. 7º da resolução COEPE/UEMG 305/2021, aprova o estabelecimento de alternância entre os professores orientadores e disciplinas a serem ofertadas, priorizando-se no próximo semestre as disciplinas dos docentes que não orientaram no semestre atual. De forma secundária à alternância de orientadores, aplicar-se-á o critério III do art. 7º da referida resolução, priorizando-se disciplinas dos primeiros semestres, cuja relação alunos por professor é maior. Também será observado o equilíbrio entre disciplinas específicas (curso de História) e disciplinas do núcleo básico dos demais cursos.

## **Câmara departamental Novembro de 2023 a Abril de 2024**

29/02/2024 – Definição de parâmetros para aprovação dos planos de trabalho docentes de 2024: a quantidade de aulas mais próxima ao mínimo de 8h semanais, a disponibilidade de 4h para orientação de trabalhos de conclusão de curso e a coordenação de ao menos um projeto de pesquisa, extensão ou ensino.

29/02/2024 - Aprovada nota de apoio ao diretório acadêmico em suas reivindicações e questionamentos acerca do sistema Lyceum.

17/03/2024 – Aprovada a nota técnica n.º 01/2024. Deliberação sobre atribuição de disciplinas ao professor Sérgio Procópio Carmona Mendes, nomeado em cumprimento a decisão judicial, em caso de posse e da destinação das disciplinas anteriormente alocadas na vaga 95 do edital de PSS 09/2024, decidiu-se priorizar a atribuição de disciplinas ao docente Sérgio e, diante de carga horária ainda não atribuída a docente convocado, a atribuição de disciplinas para jornada estendida do docente Antônio Augusto Oliveira Gonçalves, tendo como consequência a informação, ao setor de gestão de pessoas, de que o DH não mais necessita da convocação da vaga 95, sendo suas disciplinas redistribuídas conforme a necessidade do departamento.

## **Câmara departamental Novembro de 2023 a Abril de 2024**

17/03/2024 – Aprovação do projeto “O Império Português e a República das Letras (séculos XVI-XVIII)”, iniciativa do docente Tiago Aparecido da Silva em parceria com o professor Luiz Francisco Albuquerque de Miranda, do curso de graduação em História e do mestrado em História da UFSJ, projeto interinstitucional já aprovado pelo Departamento de Ciências Sociais da UFSJ, para certificação na forma do regulamento interno de projetos.

10/04/2024 – Aprovação de ampliação de cronograma do projeto de extensão Ciranda do Disco, sob coordenação da professora Thamara de Oliveira Rodrigues, na forma do regulamento interno.

10/04/2024 – Aprovação dos relatórios docentes de 2023 e dos planos de trabalho anuais de 2024 de todos os docentes vinculados ao DH.

**Assembleia Departamental 04/04/24** - Apresentação da situação atual do DH, quadro docente e informes; Revisão de procedimentos mensais e anuais; Discussão sobre a situação atual da UEMG e posições do DH. Aprovação da realização da II Semana de Minicursos do DH em 2024/2.

## Destaques do Instagram

Departamento de

**HUMANIDADES**

UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG  
UNIDADE DIVINÓPOLIS

*Docente do Departamento de Humanidades  
participa de colóquio na Universidade de Stanford*



## Destaques do Instagram

Departamento de



UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG  
UNIDADE DIVINÓPOLIS

No dia 4 de março de 2024 ocorreu o Colóquio *“Re-enchanting the future - crises in representation”* no Hoover institution na **Universidade de Stanford**. O colóquio reuniu intelectuais e representantes da esfera pública de diferentes lugares e posições política-intelectuais, entre eles **Hans Ulrich Gumbrecht, Francis Fukuyama, Condoleezza Rice, Shai Lavi** e outros para discutir a possibilidade de visões positivas de um futuro coletivo tendo como foco os sintomas da crise de representação nas democracias contemporâneas. A professora **Thamara Rodrigues**, do **Departamento de Humanidades**, foi uma das conferencistas e apresentou uma reflexão sobre a situação política do Brasil atual, com particular atenção aos desafios de nossa democracia após experiências autoritárias e a responsabilidade de lideranças políticas na produção da energia para a imaginação de futuros coletivos alternativos.

## Destaques do Instagram

**Docentes do DH coordenam propostas de simpósios temáticos e minicursos no XXIV Encontro Regional de História da Associação Nacional de História – seção Minas Gerais (ANPUH-MG).**

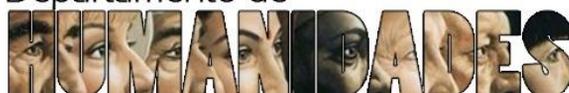
O evento ocorrerá entre 15 e 19 de julho de 2024 na UFMG, inscrições abertas:

<https://www.encontro2024.mg.anpuh.org/>



## Destaques do Instagram

Departamento de



UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG  
UNIDADE DIVINÓPOLIS



### ST 21: História e política no mundo contemporâneo

Coordenação:

Marcus Vinícius Furtado da Silva Oliveira, Douglas Souza Angeli

**Resumo:** Desde a segunda metade do século XX, a partir dos trabalhos de historiadores como René Rémond, Serge Berstein e Pierre Rosanvallon, a história política adquiriu novas possibilidades e instrumentais teóricos. Abrindo-se também para intersecções com outros campos da historiografia, a compreensão acerca da política e do político se ampliou para abranger o estudo dos partidos, associações da sociedade civil, mídias, eleições, intelectuais, contextos linguísticos e culturas políticas. Diante disso, o presente simpósio pretende agregar trabalhos que contemplem a multiplicidade do campo da história política tendo a contemporaneidade como recorte temporal. Nesses termos, o simpósio objetiva receber pesquisas que abordem as diferentes perspectivas da política e do político nos séculos XIX, XX e XXI no Brasil e no mundo.

## Destaques do Instagram

Departamento de



UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG  
UNIDADE DIVINÓPOLIS



### ST 26: O Império por escrito: cultura letrada no espaço pluricontinental português na Idade Moderna (c. 1500 – c. 1800)

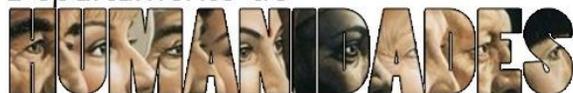
Coordenação:

Luiz Francisco Albuquerque de Miranda, Tiago Aparecido da Silva, Ana Paula Sena Gomide

**Resumo:** Este simpósio temático pretende-se um espaço de discussão de investigações concernentes à produção letrada no Império Português durante a Idade Moderna. São bem-vindos trabalhos voltados ao estudo de impressos e/ou manuscritos de origem metropolitana e/ou colonial que versem sobre os mais variados aspectos da presença lusa na África, na Ásia e na América entre o final do século XV e o início do século XIX. Entre as contribuições de maior interesse para o ST, destacamos pesquisas dedicadas à análise de registros literários pertencentes aos seguintes gêneros textuais: crônicas missionárias, memórias econômicas e científicas, instruções e relatos de viagem, correspondências administrativas e tratados pedagógicas. O recorte temporal, fundado no prisma da longa duração, visa estimular o debate sobre como, em sua variedade de formatações e temas, a cultura letrada no Império Português se comportou diante das transformações ocorridas nos espaços pluricontinentais lusos ao longo de mais de três séculos, sobretudo no que tange às dinâmicas política e cultural. A proposta do ST se justifica pela necessidade evidenciada por uma historiografia recente de se pensar a construção do Império Português a partir de uma concepção policêntrica e a crítica que essa concepção recebeu. Nessa tarefa, a reflexão sobre as diversas expressões e modalidades da palavra escrita tende a fornecer uma contribuição decisiva.

## Destaques do Instagram

Departamento de



UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG  
UNIDADE DIVINÓPOLIS



### ST 29: Sociedade, Economia e Escravidão no Brasil dos séculos XVIII e XIX: temas, perspectivas e metodologias

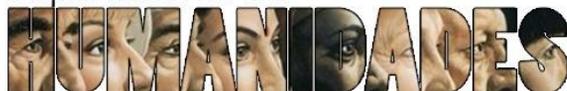
Coordenação:

Vanda Lúcia Praxedes

**Resumo:** Este simpósio temático pretende abarcar pesquisas que privilegiem os mais variados temas no campo, com especial destaque para aquelas dedicadas aos aspectos sociais, culturais, religiosos, econômicos e demográficos que caracterizaram essa sociedade. Considerando os avanços das investigações no campo da História Social da escravidão do Brasil Setecentista e Oitocentista, serão considerados oportunas pesquisas dedicadas ao mundo do trabalho e às suas transformações, no decorrer do longo século XIX. Estudos sobre famílias e seus múltiplos arranjos, irmandades religiosas, organização e disciplinamento do clero, ordens religiosas e atuação dos padres, hierarquias e alianças sociais, mapas populacionais e condição feminina serão muito bem-vindos. A relação dos agentes sociais com o universo econômico no qual estão inseridos, com enfoque nas formas de produção, organização das unidades agrárias, mercado interno, economia de abastecimento e dinâmicas de preços e salários constituem, também, assuntos de grande e expressiva relevância para esse Simpósio Temático.

## Destaques do Instagram

Departamento de



UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG  
UNIDADE DIVINÓPOLIS



### ST 30: Teoria da História e História da Historiografia

Coordenação:

Valdei Lopes de Araujo, Thamara de Oliveira Rodrigues, Rafael Dias de Castro

**Resumo:** Esse simpósio integra o GT de Teoria da História e História da Historiografia da ANPUH e tem por objetivo reunir pesquisadores/as de diferentes níveis de atuação (universitária, escolar e pública) para debates relacionados à historicização da realidade e à produção do conhecimento histórico e historiográfico no Brasil e no mundo. Busca-se oferecer um espaço de diálogo para trabalhos cujos temas se aproximam de discussões relacionadas à temporalidade, à memória, à escrita da história, aos protocolos do ofício do/a historiador/a. Além das discussões canônicas da Teoria e da História da Historiografia relacionadas à historicidade e às suas narrativas, são bem-vindas contribuições que sinalizam para as demandas contemporâneas do campo, atravessadas pelas discussões de gênero, étnico-raciais, perspectivas não ocidentais, pós-humanismos, reflexões críticas sobre o tempo presente, o Antropoceno, o mundo digital, a história pública, a crise democrática, os negacionismos, o ensino e aprendizagem de História em interface com a Teoria e História da Historiografia. Desse modo, acolhemos trabalhos cujas discussões sobre a historicidade possuem interfaces epistemológicas, ontológicas, estéticas e ético-políticas voltados para afirmação da diferença e da pluralidade dos campos em questão.

## Destaques do Instagram

Departamento de

HUMANIDADES

UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG  
UNIDADE DIVINÓPOLIS



### Minicurso

Arquivos históricos e fontes primárias: usos, potencialidades e desafios para pesquisa – Minas Gerais, séculos XVIII e XIX

Bruno Martins de Castro (Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)), Vanda Lúcia Praxedes (Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG/ Unidade Divinópolis)

O minicurso tem por objetivo apresentar aspectos fundamentais da prática da pesquisa histórica em arquivos, possibilitando aos cursistas conhecer e trabalhar com diversas tipologias de fontes primárias sobre Minas Gerais no século XVIII e XIX. Serão apresentados e discutidos o contexto de produção dos documentos, os procedimentos éticos e técnicos da pesquisa, os múltiplos usos das fontes, suas potencialidades e desafios. Concentrando-nos sobre as fontes eclesiásticas e cartoriais, esperamos poder caracterizá-las, analisar trechos paleografados e indicar caminhos metodológicos pertinentes para a investigação.